**COMO OS LUGARES DE MEMORIA DE BALNEARIO CAMBORIU SÃO USADOS PARA ATRAIR TURISTAS**

*Freddy Alves Ferrer[[1]](#footnote-2); Kauê Cunha Coimbra[[2]](#footnote-3); Ivan Carlos Serpa[[3]](#footnote-4)*

**RESUMO**

Nosso trabalho estuda como o turismo cultural está sendo explorado nos lugares de memória de Balneário Camboriú, onde técnicos do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) fizeram a seleção do patrimônios tombados. O objetivo deste trabalho é verificar como a cultura e história desses lugares estão sendo usados para atrair turistas, e pesquisar, através de visitas, entrevistas e outros, quais são os investimentos da prefeitura para trazer turistas a esses locais para explorarem a cultura local. Inicialmente pesquisamos através de livros, artigos científicos e sites, sobre a cultura de Balneário Camboriú, posteriormente pesquisamos quais são os lugares que preservam a história e cultura de Balneário Camboriú e como são usados para atrair turistas. Analisaremos os dados encontrados através dessas pesquisas, verificaremos quais os locais que preservam a cultura de Balneário Camboriú e como esses lugares e se as memórias neles são usados para atrair turistas para Balneário Camboriú.

**Palavras-chave**: Cultura. Turismo. Memórias.

**INTRODUÇÃO**

Nosso trabalho busca estudar como o turismo cultural está sendo explorado nos lugares de memória de Balneário Camboriú, levando em conta a classificação da década de 1980, onde técnicos do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) utilizaram argumentos do campo disciplinar da história para justificar a seleção do patrimônio(NASCIMENTO,2016) como Capela de Santo Amaro - Antiga Igreja Matriz de Nossa Senhora do Bonsucesso (PATRIMÔNIO,2017).

E também levando em conta o “Programa de Revitalização Histórico-Cultural do Bairro da Barra”, que propôs a revalorização histórico-cultural do Bairro da Barra, em Balneário Camboriú, talvez único local no município que oferece traços significativos de sua origem e também uma condição urbana que ainda nos reporta a uma origem tradicional. Os caminhos que eles buscaram para essa revitalização foram: a melhora da qualidade ambiental urbana, a conscientização da população para os caracteres identitários do lugar e a inserção daquele território no contexto turístico do município para a melhoria da qualidade da paisagem urbana e da reconstituição dos espaços e elementos identitários significativos(NASCIMENTO,2016).

Também analisaram aspectos históricos, políticos, econômicos e geográficos, bem como a evolução urbana e turística. Implicando assim uma reflexão sobre a construção destes espaços, considerados como produtos sociais em permanente processo de transformação, a partir das especificidades de cada lugar, onde o turismo, enquanto fenômeno e atividade, gera esta dinâmica. Consideraram a importância da paisagem como recurso turístico e como elemento fundamental para o desenvolvimento sustentável e sustentado. Fundamentados neste princípio, efetuaram uma análise aprofundada destes sítios, que possuem histórias entrelaçadas, principalmente em relação à ocupação e urbanização que ocorreram de modo espontâneo, cujo processo de crescimento desencadeou impactos negativos no âmbito econômico, social e, sobretudo, ambiental (CAMACHO,2010).

Analisaram também que Balneário Camboriú tem como atividade principal, o turístico de Sol e Praia, sendo que este é muitas vezes sazonal e massivo, contribuindo, em muitos casos, para a perda de qualidade ambiental e o enfraquecimento de destinos turísticos significativos para a geração de renda e emprego. O município ainda sofre um violento processo de urbanização e verticalização imobiliária, saturação do tráfego urbano e rodoviário, ocupação acima dos limites da capacidade de suporte da praia, sombreamento do espaço praial, pressão imobiliária nas encostas com o surgimento de assentamentos irregulares, e falta de saneamento em alguns bairros. Programas de certificação ambiental podem auxiliar num processo de gestão costeira integrada, visando minimizar os conflitos socioeconômicos, culturais, ambientais e políticos(MORAES;TRICÁRICO,2006).

O objetivo deste trabalho é verificar como a cultura e a tradição dos lugares de memória da região Costa Verde e Mar estão sendo usados para atrair turistas,e pesquisar, através de visitas,entrevistas, ligações e outros qual é a importância da preservação da cultura para trazer turistas a esses locais para aprenderem e explorarem o turismo cultural local.

**PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

Inicialmente pesquisamos através de livros, revisões bibliográficas, artigos científicos e sites, sobre a cultura e a história da atual cidade de Balneário Camboriú.

Posteriormente pesquisamos e listamos quais são os lugares que preservam a história e cultura de Balneário Camboriú e como são usados para atrair turistas.

Analisamos todos os dados encontrados através dessas pesquisas, verificamos quais os locais que realmente preservam a história e cultura da região de Balneário Camboriú e como esses lugares e se as memórias neles são usados para atrair turistas para essa região.

Com isso estabelecemos no projeto de pesquisa quais os locais que preservam a história e cultura de Balneário Camboriú para quem queira visitar pessoalmente saiba onde ir, e também como estão preservadas essas memórias da história e cultura da região nesses locais, ou seja, se estão bem ou mal preservados.

**RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Para podermos ter conclusões sobre esse assunto, foi necessário fazer entrevistas em vários locais que preservam a história e a cultura de Balneário Camboriú, pesquisando qual a média de visitantes diários, sobre o investimento e cuidado da prefeitura e sobre o incentivo do turismo nesses locais.

No arquivo histórico o número de visitantes diariamente em média é: pessoalmente 11 pessoas, por E-mail 14 pessoas, pelo Facebook 3 pessoas e pelo Whatsapp 6 pessoas, eles buscam área de internet, e conhecer a cultura e a prefeitura auxilia esse lugar com o sustento e investimento.

Na igreja da Barra o número de turistas não pode ser dito com certeza, pois nesse lugar tem grande fluxo de frequentadores da igreja, que não contabilizam-se como turistas, o número de turistas que visitam a igreja em média são 5 pessoas mas esse número aumenta na temporada, a prefeitura auxilia esse lugar com incentivo do turismo neste local.

Na colônia de pescadores(que tem uma loja de artesanatos locais anexada ao lado), não tem um registro bem definido, mas é sazonal, ou seja, ela é muito maior no verão, a prefeitura auxilia com o sustento, investimento e incentivo a exploração do turismo cultural neste local.

Na casa Linhares, igualmente a colônia de pescadores, não se pode ser dito qual a média de visitantes diários, mas também é sazonal, a prefeitura ajuda este local com investimento e auxilia a exploração do turismo cultural neste local.

Estes locais estão bem preservados, mas o turismo culturais nesses locais não são aproveitados ao máximo, pois esses locais têm um potencial turístico maior do que está sendo aproveitado, é indicado criação de rotas, divulgações e identificações para que os turistas saibam da existência e conheçam esses locais, e assim conheçam a cultura de Balneário Camboriú e região.

**CONCLUSÕES**

Os lugares de memória de Balneário Camboriú preservam boa parte da cultura dessa região, como a história os artesanatos, a pesca e muito mais, eles têm boa infraestrutura mas não são explorados ao máximo do seu potencial, pois eles podem ser muito melhores explorados para atrair mais turistas com o turismo cultural nesses lugares, através de criação de rotas e caminhos para o turismo cultural desta região, e também na colocação de mais placas pela cidade dizendo como chegar nestes locais e também a maior divulgação dentro e fora da cidade.

Os lugares de memória estão preparados para receber mais turistas do que recebem, o que falta é a maior divulgação e aproveitamento da prefeitura, secretaria de turismo e outros órgãos de turismo, como criação de rotas de turismo cultural que passem por esses lugares e placas de identificação pelas ruas da cidade, para que seja fácil saber como chegar nesses locais e também divulgação desses lugares como turismo cultural em feiras de turismo e em outros lugares.

**REFERÊNCIAS**

CAMACHO, Rodrigo Xavier Sciorilli. **Análise do Método do Programa QualityCoast: estudo de caso no Município de Balneário Camboriú, SC**. 2010. Disponível em: <https://siaiap39.univali.br/repositorio/handle/repositorio/1942>. Acesso em: 05 jun. 2018.

MORAES, Sergio Torres; TRICÁRICO, Luciano Torres. **HISTÓRIA, CULTURA E PROJETO URBANO: a barra do Rio Camboriú**. 2006. Disponível em: <http://www.ipardes.gov.br/ojs/index.php/revistaparanaense/article/viewFile/63/67>. Acesso em: 05 jun. 2018.

NASCIMENTO, Flávia Brito do. **Patrimônio Cultural e escrita da história:a hipótese do documento na prática do Iphan nos anos 1980**. 2016. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S0101-47142016000300121&lang=pt>. Acesso em: 05 jun. 2018.

**PATRIMÔNIO** MATERIAL. 2017. Disponível em: <http://www.cultura.sc.gov.br/a-fcc/sobre/patrimoniocultural/patrimonio-material>. Acesso em: 05 jun. 2018.

1. Estudante do curso técnico em Hospedagem integrado ao ensino médio. Instituto Federal Catarinense Campus Camboriú. Email: freddynho456@gmail.com [↑](#footnote-ref-2)
2. Estudante do curso técnico em Hospedagem integrado ao ensino médio. Instituto Federal Catarinense Campus Camboriú. Email: cunhacoimbrakaue@gmail.com [↑](#footnote-ref-3)
3. Mestre em história. Professor do Instituto Federal Catarinense Campus Camboriú. Email: ivan.serpa@ifc.edu.br [↑](#footnote-ref-4)